

NUNO CARAVELA

# O BANDO DAS Cavernas QUE SUSTO!

240 mil livros  
vendidos em Portugal

booksmile





O Fantasma Assustado!

30 de outubro de 10 000 a.C.

19h30 – No quarto  
do Kromeleque

– Ic! Ic! Ic! Ic! Ic! Ic!

Estou farto destes soluços – resmungou o Kromeleque, fechando o caderno da escola. – Nem consigo estar... Ic!... concentrado a estudar. Ic!

– Pois é! – concordou a Ruby. – E se não te passarem até amanhã, **não sei como vais conseguir fazer o teste!**

– Kromeleque, temos de ir embora – interrompeu o Tocha, olhando para a barata-relógio-de-parede. – São quase horas de jantar!

**Claro que o Menir concordou logo.** E, arrumando rapidamente os cadernos e os livros na mochila, exclamou:

– Depois de tanto tempo a usar o cérebro, está na altura de dar alguma atenção à barriguinha, coitadinha...!

Ao ouvirem aquele guloso, os amigos desataram logo a rir:





Que Susto!



– Então, até amanhã. Ic! – despediu-se o Kromeleque, sem conseguir parar de soluçar. – Gostei de que tivessem vindo estudar aqui à minha caverna. E desculpem lá estes... **Ic!... soluços horríveis!**

De regresso a casa, o Tocha, a Ruby e o Menir comentavam entre si o interminável ataque de soluços do seu amigo.

**- Coitado do Kromeleque** – disse o Tocha –, vê-se mesmo que já está a ficar farto daqueles soluços!

– E parece-me que eles estão para durar... – acrescentou o Menir.



## O Fantasma Assustado!

De repente, a Ruby parou e olhou para os amigos com a sua **«carinha da boa ideia»**. Ao ver aquela expressão na cara da amiga, o Menir disse logo:

- Espera, não digas nada. Aposto que já tens um plano **para acabar com os soluços do Kromeleque**, certo?
- Sim! – respondeu a Ruby, com um sorriso enorme.
- Vá, conta lá! – exclamou o Tocha, cheio de curiosidade.





Que Susto!

– **A minha ideia é a seguinte...** – começou a Ruby. – Vocês lembram-se de que, há muito tempo, quando o Tzick também não parava de soluçar, o avô Basalto nos ensinou que a forma mais eficaz de curar os soluços

**é com um valente susto?**

– Então não me lembro... – respondeu o Tocha, divertido. – E a verdade é que resultou. Assim que a mãe do Kromeleque apareceu à frente do Tzick, de vassoura na mão, ele apanhou um susto tão grande que

**ficou logo curado!**

– E, até hoje, nunca mais o ouvi soluçar! – acrescentou o Menir, entre duas gargalhadas.

## O Fantasma Assustado!

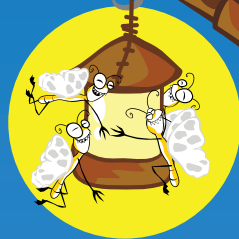
– Então – continuou a Ruby –, se o método do avô Basalto resultou tão bem com o Tzick, também vai resultar com o Kromeleque. Por isso, o que eu acho é que, se **QUEREMOS AJUDAR O NOSSO AMIGO**, só temos de vir aqui amanhã de manhã bem cedo, antes de o Sr. Piranha passar com o mamute escolar; e... pregar-lhe um susto!

**- Não vai resultar!** – discordou logo o Menir.

– Porquê? – espantou-se a Ruby.

– Porque o Kromeleque não tem medo de ver a mãe com uma vassoura na mão!

Ao ouvir isto, o Tocha e a Ruby começaram logo a rir.



★  
Que Susto!

– Menir – disse a Ruby, depois de muita risota –, porque é que **TENS DE SER SEMPRE TÃO NHÓ-NHÓ DO CÉREBRO?** É claro que o susto tem de ser outro!

– Qual? – perguntou o Menir.

A Ruby fez sinal para os amigos se aproximarem e segredou-lhes o que tinha em mente. Ao ouvirem as suas palavras, **todos riram a bom rir**, imaginando já a cara do Kromeleque.

– Ah! Ah! Ah! Essa ideia é muito boa! – riu-se o Tocha. ★

★ – E o melhor de tudo é que tenho a certeza de que **vai acabar de vez com os soluços dele!**

– Mas... como é que tu consegues ideias tão boas? – espantou-se o Menir.







O Fantasma Assustado!



O que a Ruby segredou aos amigos nós ainda não sabemos, mas uma coisa é certa: pelo ar divertido deles, **o dia seguinte iria começar de uma forma bastante divertida.**

Que tipo de susto estarão o Tocha, a Ruby e o Menir a planear?







Que Susto!

Sem desconfiar que os amigos tinham um plano secreto para o livrar dos soluços, o Kromeleque foi jantar. Só que, **durante a refeição, soluçou tanto** que a mãe resolveu tentar várias experiências clássicas para acabar de vez com aquilo.

– Experimenta beber um copo de água, sem parar!

O Kromeleque assim fez, mas enquanto bebia deu um soluço tão grande que **entornou a água toda.**

– Ic! Desculpa, mãe!

– Experimenta ficar trinta segundos sem respirar!

O Kromeleque bem tentou. Mas, passados quinze segundos, já estava tão vermelho, que teve de desistir:

– Ic! Desculpa, mãe!

**– Experimenta fazer o pino contra a parede durante um minuto!**

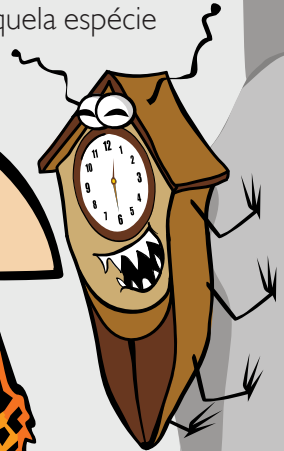


O Fantasma Assustado!



**O Kromeleque fez o pino.** Só que a barata-relógio-de-parede resolveu ir fazer-lhe cócegas nos pés. Ao começar a rir, o Kromeleque desequilibrou-se e deu uma tal pancada no abajur do candeeiro que estava ao seu lado, que este voou pelo ar e foi cair mesmo sobre a cabeça da mãe.

– Ah! Ah! Ah! Ic! Desculpa, mãe! Ah! Ah! Ah! Ic! – riu-se ele, entre vários soluços, ao ver a mãe com aquela espécie de *chapéu ridículo*.



15



Que Susto!

Quem **não achou graça nenhuma** à brincadeira foi a mãe. Bastante irritada com toda aquela desarrumação e vendo que nenhuma das experiências tinha resultado, a senhora apontou para o quarto do Kromeleque e disse-lhe:

**- Com ou sem soluços, vai já para o teu quarto estudar!**

– Ic! Sim, mãe! – respondeu o Kromeleque, resignado.

E lá foi ele para o seu quarto.

**Mas estudar com tantos soluços não era tarefa fácil.** Tinha mesmo de fazer alguma coisa para acabar com aquilo. Esperou até a mãe adormecer e de seguida chamou o Tzick.

**- Tzick! Ic. Tzick!**

Ic! – sussurrou ele. – Podes

sair. A minha mãe já...

Ic!... adormeceu!



## O Fantasma Assustado!



O **pequeno lagarto espreitou** pelo buraquinho secreto no teto da caverna onde passava as noites escondido e, depois de ter a certeza de que não corria o risco de ser visto pela mãe do Kromeleque, lá saiu a voar e foi pousar **JUNTO DO AMIGO.**

Estendido na cama com a cabeça sobre a almofada, o nosso amigo desabafou entre soluços:

– Sabes, Tzick... Ic! Se isto não me passar esta noite,

**amanhã não vou conseguir concentrar-me a fazer o teste.**

E já imaginaste a risota do Bando dos Que Têm a Mania Que São Bons quando todos estiverem em silêncio na sala e... Ic!... só se ouvirem

**os meus soluços? Ic!**



Que Susto!

Pousado aos pés da cama, o Tzick abanou a cabeça **concordando com as palavras do amigo.** Subitamente, o pequeno lagarto olhou para a janela e viu uma estranha figura a espreitar: Assustado, levantou voo de imediato **e foi esconder-se na sua casinha secreta,** deixando o Kromeleque bastante surpreendido com aquela atitude.

**– Ai, é assim?** Vais-te embora, sem mais nem menos? – reclamou ele, sem desviar o olhar do teto. – Então, boa noite! Ic! E, já agora... Ic! Obrigadinho por não ligares nenhuma ao que eu estou a dizer!



## O Fantasma Assustado!

Tentando avisar o amigo, o Tzick estendeu uma asa para fora do buraco no teto e **começou a apontar para a janela.** Só que o Kromeleque, julgando que ele estava a gozar, começou a fazer-lhe adeus.

– **Até amanhã! Ic!** – despediu-se ele, num tom irónico. – Grande amigo... Ic!... sim senhor. Além de não querereres saber de mim para nada... Ic!... ainda gozas!

Entretanto, **para grande desespero do Tzick,** a estranha figura continuava à janela, sem que o Kromeleque desconfiasse de nada.





# QUE SUSTO!



Este livro, vindo dos confins do tempo, está repleto de aventuras e gargalhadas. Tudo por causa de um grupo muito especial de amigos: o T'ocha, a Ruby, o Menir, o Kromeleque, o T'zick e o Sabre. Eles são o **Bando das cavernas!**

Na véspera de um teste na escola, os soluços do Kromeleque não o deixam estudar. E parece que nada os faz desaparecer. Preocupado, o Bando chega a uma conclusão: só um grande susto o poderá curar. Nessa noite, são muitos os amigos que aparecem para ajudar: um fantasma assustado, esqueletos desengonçados e até um lobisomem chamado... Bóbi. Conseguirá o Kromeleque acabar com os soluços antes do amanhecer? Acompanha, sem medo, esta aventura assustadoramente divertida e... junta-te ao **Bando!**

← **Lê todas as aventuras do teu Bando preferido!**

Não percas  
o próximo  
livro da  
coleção!



Conversa com o Bando em  
[f obandodascavernas](https://www.facebook.com/obandodascavernas)

booksmile  
livros que saltam à vista

20/20 editora

ISBN 978-989-707-545-2

7+



9 789897 1075452

Leitura Infantil